



No ano em que assinala 500 anos, o Funchal recebeu uma regata internacional com 100 barcos. FOTOS JOANA SOUSA

Funchal com 100 barcos

ESTRUTURA DE APOIO AOS EVENTOS NAUTICOS DOS 500 ANOS FOI INAUGURADA

MÁRIO OLIM
marioolim@netmadeira.com

Faria Paulino, comissário executivo da Funchal 500 anos, referiu ao DIÁRIO, a este propósito: "Esta transformação resultou do trabalho de toda uma equipa jovem, mas muito dinâmica. Estamos a verificar e a estudar a funcionalidade de toda esta estrutura e, caso se justifique, iremos implementar as correções necessárias", disse.

Por sua vez, o vereador Costa Neves começou por referir que "esta regata é muito importante para o Funchal e para a Madeira, pois per-

mitiu trazer velejadores de muitos países.

A estrutura que hoje (ontem) inaugurámos irá dar apoio a três importantes regatas, culminando com a Regata dos Grandes Veleiros. Mais uma vez se comprova a capacidade organizativa da Região, pois com poucos recursos conseguimos montar uma estrutura de apoio funcional, não só ao nível do mar mas também em terra".

Depois da inauguração e da visita a todas as instalações, o vereador convidou a organização para um almoço, o qual teve lugar no restaurante que está a funcionar (durante a regata) na Pontinha.

Em termos desportivos, refira-se que foi em ambiente de festa que a única tripulante solitária feminina deu entrada no porto do Funchal, pouco passavam das 14 horas. Buzinas e a entoação de vários 'bravos' emocionaram a suíça Christine Lombardi, a penúltima tripulante a

cortar a linha de chegada, ainda dentro do tempo limite, na Quinta do Lorde.

Tal como o DIÁRIO já deu conta, esta é primeira velejadora solitária de sempre a realizar a Transquadra, uma situação que lhe mereceu, por parte de todos os presentes, uma enorme recepção na Pontinha.

A par disso, o DIÁRIO sabe que o espírito de sacrifício desta velejadora, que exerce a profissão de desenhadora de páginas de internet, foi ao cúmulo de lhe própria ter cosido durante a regata algumas das velas do seu iate 'ZenZero'. No seu blogue da regata, esta velejadora escreveu, ainda, que foi a cerca de 150 milhas da linha de chegada "que decisamente a mia piu" bella notte di navigazione da sempre".

Já ao início da noite de ontem, a Associação Náutica da Madeira homenageou Gabriel Basílio e Elvício Pereira, os únicos madeirenses participantes nesta regata.



PORTO DO FUNCHAL ESTÁ APTO A RECEBER CENTENAS DE IATES E OS GRANDES VELEIROS...